Fazendo um balanço do seu primeiro ano de mandato na presidência do Sporting, Luís Godinho Lopes passou ontem em revista o desempenho do futebol leonino, força motriz do emblema de Alvalade, em especial a mudança de treinador, alteração principal no plano traçado. Em entrevista à RTP 1, o engenheiro eleito a 26 Março de 2011 falou de forma mais aberta sobre o despedimento de Domingos Paciência e dos efeitos produzidos pelo seu sucessor: "Ricardo Sá Pinto foi das pessoas que voltaram para transmitir a mística do clube. Tem grande sentimento sportinguista, a cultura de jogar à Sporting. É uma pessoa agregadora, que junta à sua volta motivações. Pelo seu ânimo, carácter e dedicação ao clube, sabe passar o espírito de deixar tudo em campo."

O máximo dirigente leonino explicou a demissão de Domingos Paciência, uma das suas armas eleitorais na composição da estrutura para o futebol, com uma ressalva. "Fundamentais são Luís Duque e Carlos Freitas. Domingos era uma peça importante no xadrez, mas se voltasse atrás tê-lo-ia escolhido à mesma pelo que fez no Braga. Porém, entendi que o devia substituir. Disse olhos nos olhos a Domingos - pessoa que prezo, bom profissional ao qual desejo felicidades - a razão do seu afastamento, escrita numa carta na qual cada um de nós deve preservar o que está referido para garantir a confidencialidade. Não uso meios de informação para fugir ao que escrevi", sustentou o empresário, que justificou o facto de um dia antes de tal decisão ter afirmado que não tinha nexo alterar: "Não fazia sentido a pergunta, porque não estava em causa a estrutura dirigente do Sporting. Reafirmo o que disse e não despeço pessoas pelos média. Não podia dizer outra coisa na altura e não dou votos de confiança públicos para os retirar, mas temos de olhar para o futuro e estou preocupado com a prestação de Sá Pinto. Se Domingos vai para o FC Porto? Isso é um 'fait divers'."

Os resultados são parte vital de um todo designado pelo líder de "projeto para o triénio", mas que tem como distinção primeira a seguinte: "O Sporting está na final da Taça de Portugal, nos quartos de final da Liga Europa e a 13 pontos do líder. No ano passado ficou a 32. Há diferenças, mas não estamos satisfeitos."

O número um de Alvalade esclareceu ainda que "não há pressão do Sporting sobre os árbitros, que são bem-vindos em Alvalade", mas que os erros dos mesmos "retiraram pontos no campeonato" e que houve "falta de respeito" da sua parte pelo clube.

Acionista minoritário na SAD é o plano A

Com a SAD do Sporting em falência técnica, Godinho garantiu que mesmo num quadro de crise, haverá dinheiro para investir na próxima época. Os investidores estão a ser acautelados, mas não há garantias sobre o controlo da SAD, ainda na posse do clube: "Nenhuma empresa vive com esse passivo. A solução é encontrar um investidor. Os dois bancos que connosco trabalham têm esse dossiê, mas também estamos à procura de soluções, de ter um parceiro minoritário. Se não for essa solução, e estamos a falar de hipóteses, isso será colocado em sufrágio em assembleia geral."

"Liga Europa não salva a temporada"

Garantindo não estar no Sporting para perder e que "o primeiro lugar no campeonato é o mínimo", Godinho Lopes valorizou a presença na final da Taça de Portugal e a campanha europeia, mas advertiu: "A Liga Europa? Não há épocas salvas, mas temos derrotado excelentes equipas na prova e isso é extremamente positivo, tal como é ter seis modalidades novas e ganhar a Taça em andebol ao FC Porto. Porém, nunca estou satisfeito; não aceito vir para aqui e não ser o primeiro."

"Não vamos ter gaiolas"

Sem querer "criar casos" antes do dérbi com o Benfica e esclarecendo que a relação com o rival que vai receber na próxima segunda-feira é "indiferente", Godinho Lopes aludiu aos problemas do jogo na primeira volta, mas garantiu: "O Sporting não gera problemas, não constrói gaiolas. Sabemos receber, porque somos diferentes. As pessoas do Benfica serão bem recebidas e vão entrar a horas no espetáculo para verem a vitória do Sporting." Sobre alegadas ameaças de adeptos encarnados, reagiu: "Esse é um assunto para as autoridades e o Ministério da Administração Interna."

"Labyad é sem dúvida uma excelente aquisição"

Tal como O JOGO antecipou no dia 4 de janeiro, Zakaria Labyad será jogador do Sporting em 2012/13 - e por cinco épocas. O médio flanqueador do PSV Eindhoven foi dado como certo pelo presidente leonino, que reservou o anúncio oficial para o verão: "Já informámos o PSV. É uma excelente aquisição, não temos dúvidas, dado o seu potencial. Na assinatura dos contratos, em julho, apresentaremos esses resultados." Godinho Lopes sustentou a revelação: "É um nome que já veio a público. Estamos sempre atentos ao mercado, mas estamos satisfeitos com o que temos."

"Patrício? Estamos a falar"

Um dos pilares da equipa, Rui Patrício é um ativo que os leões querem conservar, como confirmou Godinho Lopes, apreciador do contributo do titular das balizas do Sporting e de Portugal, com o qual está a negociar a renovação contratual até 2015 ou 2016, conforme O JOGO noticiou. "Tem revelado, como outros, imensa qualidade no Sporting e estamos a negociar a renovação. Tem dado tudo ao clube jogo após jogo, e temos a certeza de que encontraremos uma solução no futuro", assegurou, não confirmando Fabiano, do Olhanense, como eventual alternativa.

"Modalidades em Odivelas"

Além de confirmar a reativação da equipa B de futebol, o responsável máximo pela condução dos destinos dos leões informou em primeira mão a existência de um acordo com a Câmara Municipal de Odivelas para as modalidades, sem esquecer o futuro pavilhão em Alvalade. "Vamos utilizar um novo polo desportivo, com três campos e um pavilhão, onde vamos concentrar as modalidades, mas não perdemos de vista o pavilhão em Alvalade depois de o PDM ser aprovado. Não podíamos esperar e, em Odivelas, vão jogar o nosso andebol e o nosso futsal", revelou.

In ojogo.pt